

Pesquisa Mensal de Serviços



MAIO 2022

O volume de serviços na Bahia avançou 0,1% em maio de 2022

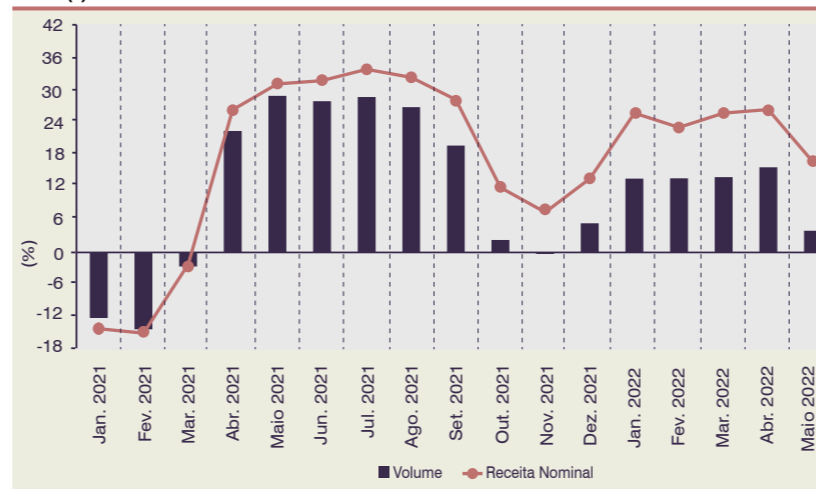
De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em maio de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com abril de 2022, cresceu 0,1%, com ajuste sazonal;
- na comparação com maio de 2021, expandiu 4,0%;
- o indicador acumulado do ano ampliou 12,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 13,7%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em maio de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com abril de 2022, cresceu 1,9%, com ajuste sazonal;
- na comparação com maio de 2021, expandiu 16,7%;
- o indicador acumulado do ano se ampliou 23,7%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 22,6%.

Gráfico 1 – Volume e Receita nominal de serviços – Bahia – Jan. 2021-Maio 2022(1)



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação mensal.

ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

Em maio de 2022, o volume de serviços no Brasil cresceu 0,9% frente a março, na série com ajuste sazonal. Com isso, o setor de Serviços acumula ganho de 1,6% nos cinco últimos meses. A alta foi acompanhada por todas as cinco atividades de divulgação investigadas, com destaque para os Transportes (0,9%), que recuperaram parte da retração de 2,5% verificada no mês anterior, e para Informação e comunicação (0,9%), setor que emplacou o terceiro resultado positivo consecutivo, com ganho acumulado de 3,4%.

A Bahia, por sua vez, acompanhou o mesmo comportamento do Brasil e registrou taxa positiva de 0,1%, recuperando parte da queda (-0,2%) registrada no mês de abril, mas com ganho acumulado de 3,2% nos cinco últimos meses. Esse ganho é superior à taxa registrada para o resultado nacional. Por meio do decreto estadual, o mês de maio foi marcado pela manutenção da flexibilidade de todas as atividades econômicas, com isso, o resultado positivo para o setor já era esperado. Contudo, os aumentos da cesta básica veem impactando negativamente no orçamento das famílias, impossibilitando o consumo de outros serviços, o que justifica uma variação mais modesta para o setor.

Gráfico 2 – Volume de serviços – Brasil e Bahia – Jan. 2021-Maio 2022(1)

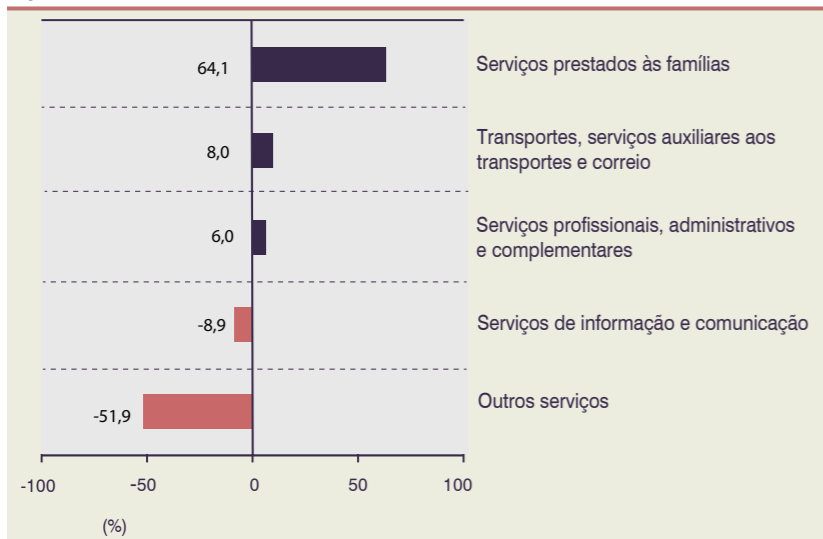


Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação com ajuste sazonal.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 4,0%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias¹ (64,1%), que contabilizaram a 14ª variação positiva consecutiva mais expressiva, seguidas por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (8,0%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (6,0%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros serviços² (-51,9%) e Serviços de informação e comunicação (-8,9%).

Gráfico 3 – Volume de serviços – Variação mensal – Bahia – Maio 2022/Maio 2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

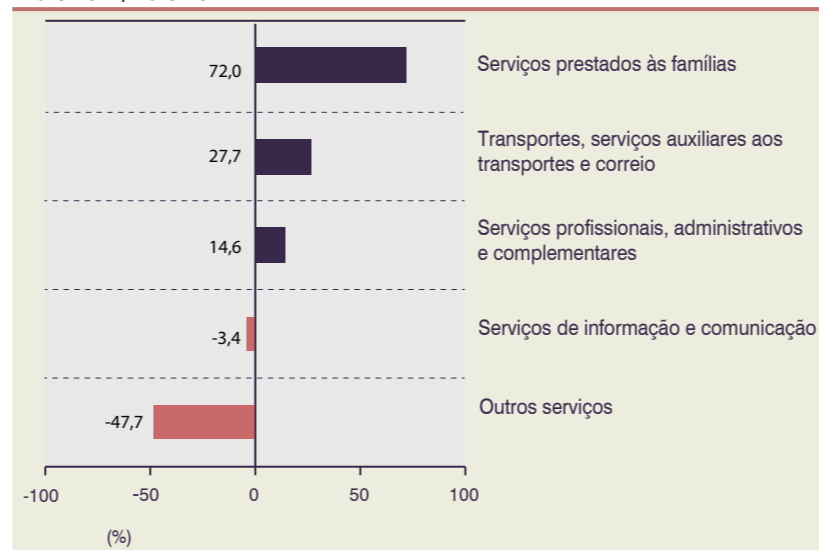
A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 16,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Três das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de

1 Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos etc.).

2 Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

Serviços prestados às famílias (72,0%), seguidas por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (27,7%), depois, Serviços profissionais, administrativos e complementares (14,6%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros serviços (-47,7%) e Serviços de informação e comunicação (-3,4%).

Gráfico 4 – Receita nominal de serviços – Variação mensal – Bahia – Maio 2022/Maio 2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 12,2%, no acumulado entre janeiro e maio do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (62,8%), seguidas por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (14,3%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (6,5%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros serviços (-15,3%) e Serviços de informação e comunicação (-5,3%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado do ano, cresceu 23,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (70,9%). Na sequência, está a atividade de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (31,1%) e os Serviços

profissionais, administrativos e complementares (14,1%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros serviços (-9,0%) e Serviços de informação e comunicação (-0,3%).

ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

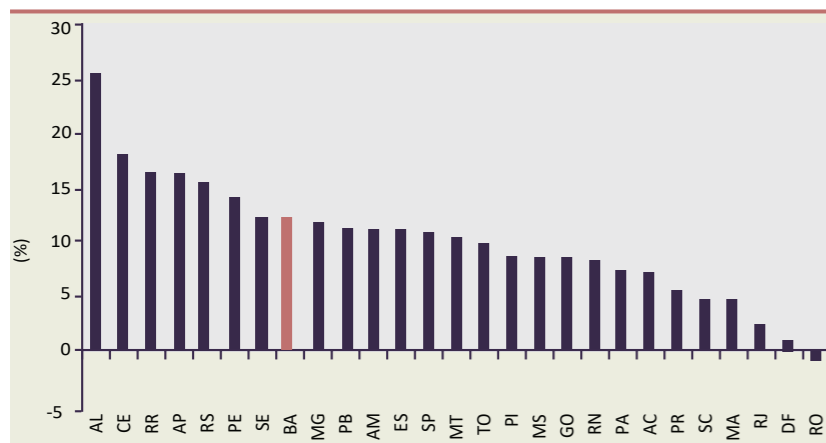
O volume avançou 13,7%, no acumulado dos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (82,4%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (12,9%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (9,1%). Por outro lado, as atividades que contribuíram negativamente foram Outros serviços (-20,5%) e Serviços de informação e comunicação (-0,8%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos 12 meses, cresceu 22,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, quatro das cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para Serviços prestados às famílias (87,8%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (25,6%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (16,0%) e Serviços de informação e comunicação (3,4%). Apenas Outros serviços (-16,0%) contabilizou queda.

ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e maio de 2022, na comparação com igual período de 2021, 26 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (9,4%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Alagoas (25,7%), seguido por Ceará (18,1%) e Roraima (16,4%). Nessa comparação, a Bahia (12,2%) contabilizou a oitava variação positiva e Rondônia (-1,0%) a única variação negativa.

Gráfico 5 – Volume de serviços, por unidades da Federação⁽¹⁾ – Maio 2022/2021



Fonte: PMS/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado entre janeiro e maio de 2022 na comparação com igual período de 2021, mostram que todas as unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional, que cresceu 16,4%. As variações mais expressivas, em termos regionais, ocorreram em Alagoas (36,5%), seguidas por Ceará (26,4%), Pernambuco (23,9%) e Roraima (23,8%). Nessa comparação, a Bahia (23,7%) contabilizou a sexta variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação, e Rondônia (5,8%), a variação menos expressiva.

Tabela 1 – Volume e receita nominal de serviços, segundo as atividades – Taxa de crescimento (%) – Bahia – Maio 2022

| Atividade de serviços | Volume | | | Receita | | |
|---|------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| | Mensal (1) | No ano (2) | 12 meses (3) | Mensal (1) | No ano (2) | 12 meses (3) |
| Serviços | 4,0 | 12,2 | 13,7 | 16,7 | 23,7 | 22,6 |
| 1. Serviços prestados às famílias | 64,1 | 62,8 | 82,4 | 72,0 | 70,9 | 87,8 |
| 2. Serviços de informação e comunicação | -8,9 | -5,3 | -0,8 | -3,4 | -0,3 | 3,4 |
| 3. Serviços profissionais, administrativos e complementares | 6,0 | 6,5 | 9,1 | 14,6 | 14,1 | 16,0 |
| 4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio | 8,0 | 14,3 | 12,9 | 27,7 | 31,1 | 25,6 |
| 5. Outros serviços | -51,9 | -15,3 | -20,5 | -47,7 | -9,0 | -16,0 |

Fonte: PMS/IBGE..
Elaboração: SEI/CAC.
Notas: (1) Em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) Em relação ao mesmo período do ano anterior.
(3) Variação nos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA AVANÇOU 1,5% EM MAIO DE 2022

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em maio de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com abril de 2022, cresceu 1,5%, com ajuste sazonal;
- na comparação com maio de 2021, expandiu 45,8%;
- o indicador acumulado do ano ampliou-se 47,2%;
- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 68,4%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em maio de 2022, os seguintes resultados:

- na comparação com abril de 2022, cresceu 0,4%, com ajuste sazonal;
- na comparação com maio de 2021, expandiu 81,4%;
- o indicador acumulado do ano ampliou-se 70,6%;

- o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 86,1%.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL

Em maio de 2022, o índice de atividades turísticas³ no Brasil cresceu 2,6% frente ao mês imediatamente anterior, terceiro resultado positivo consecutivo, período em que acumulou um ganho de 11,7%. Com isso, cabe destacar que o segmento de turismo se encontra apenas 0,1% abaixo do patamar de fevereiro de 2020. Apenas quatro dos 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (2,6%). A variação positiva mais expressiva ficou com Rio Grande do Sul (3,9%), seguido por São Paulo (2,5%), depois Ceará (2,3%). Nessa análise, a Bahia cresceu 1,5%, mantendo o crescimento contabilizado em abril (6,9%), e Goiás (-9,6%) assinalou a menor variação entre os locais.

Em relação à receita nominal, 10 das 12 unidades marcaram ritmo de crescimento, com destaque, em termos de variações mais expressivas, para São Paulo (9,3%), Distrito Federal (7,2%), Rio Grande do Sul (6,2%) e Ceará (5,3%). Nessa análise, a Bahia cresceu 0,4%, mantendo o crescimento contabilizado em abril (8,6%), e Goiás (-1,0%) assinalou a menor variação entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 45,6%, 14ª taxa positiva seguida, impulsionado, principalmente, pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de transporte aéreo; restaurantes; hotéis; locação de automóveis; rodoviário coletivo de passageiros; serviços de bufê; e agências de viagens. Todas as 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado mostraram avanço nos serviços voltados ao turismo, com destaque para Minas Gerais (80,1%), seguido por Ceará (69,6%), depois Rio

³ Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

Grande do Sul (58,7%) e São Paulo (50,5%). Nessa comparação, a Bahia (45,8%) apontou a sexta variação positiva mais expressiva, e Goiás (21,8%), a variação menos expressiva entre as unidades investigadas.

Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram ritmo de crescimento, com destaque para Ceará (109,8%), seguido por Minas Gerais (93,1%), Rio Grande do Sul (88,5%) e São Paulo (85,2%). Nessa comparação, a Bahia (81,4%) apontou a sexta variação positiva mais expressiva, e Goiás (42,3%), a variação menos expressiva entre as unidades investigadas.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 50,2%, entre janeiro e maio de 2022, frente a igual período de 2021, impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; restaurantes; hotéis; locação de automóveis; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê. Todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (82,1%), seguido por Rio Grande do Sul (68,0%), depois Ceará (63,7%) e São Paulo (56,7%). Nessa comparação, a Bahia (47,2%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva, e o Rio de Janeiro (27,9%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram o mesmo ritmo de crescimento, com destaque para Minas Gerais (90,2%), seguido por Rio Grande do Sul (83,7%), Ceará (82,7%) e São Paulo (72,3%). Nessa comparação, a Bahia (70,6%) apontou a sexta variação positiva mais expressiva, e o Rio de Janeiro (42,3%), a variação menos expressiva entre os locais.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 47,0%. Houve altas nos 12 locais investigados, com destaque para Rio Grande do Sul (71,5%), seguido por Minas Gerais (69,1%), depois Bahia (68,4%) e Pernambuco (55,5%). Nessa comparação, a Bahia apontou a terceira variação positiva mais expressiva, e o Rio de Janeiro (30,2%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades marcaram o mesmo ritmo de crescimento – nessa comparação, a Bahia (86,1%) apontou a primeira variação positiva mais expressiva, seguida por Rio Grande do Sul (83,7%), Minas Gerais (78,4%) e Pernambuco (71,1%). Nessa comparação, o Rio de Janeiro (43,1%) apontou a variação menos expressiva entre os locais.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Rosângela Conceição

EDITORIA-GERAL
REVISÃO ORTOGRÁFICA
Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

EDITORIAÇÃO
EGBA

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br